



BRASIL DEVE PRODUZIR MAIS DE 100 MI DE T DE SOJA EM 2015/16

A produção brasileira de soja em 2015/16 deverá totalizar 100,538 milhões de toneladas, com aumento de 5,3% sobre a safra da temporada anterior, que ficou em 95,496 milhões de toneladas. A previsão é de SAFRAS & Mercado. No relatório anterior, divulgado em julho, a estimativa era de 99,809 milhões de toneladas.

Com o plantio a ser intensificado nos próximos dias, SAFRAS indica aumento de 3,8% na área, que ficaria em 32,921 milhões de hectares. Em 2014/15, o plantio ocupou 31,728 milhões de hectares. O levantamento indica que a produtividade média deverá passar de 3.025 quilos por hectare para 3.069 quilos.

O Mato Grosso deverá colher 29,210 milhões de toneladas, com um aumento de 5% sobre a temporada anterior. A safra

do Paraná está estimada em 17,868 milhões de toneladas, superando em 4% a produção obtida em 2013/14. No Rio Grande do Sul, a previsão é de uma elevação de 3%, totalizando 15,606 milhões de toneladas.

A expectativa é de novo recorde para a produção nacional, rompendo a barreira de 100 milhões de toneladas. "Na comparação com os números de julho, houve revisão na produtividade de alguns estados e também aumento na projeção de área de Goiás, ocupando mais espaço anteriormente destinado ao milho", resume o analista de SAFRAS & Mercado, Luiz Fernando Roque.

Mercado

A semana teve bom ritmo de negócios, principalmente na sua primeira metade. Na maior parte das praças, os preços seguiram firmes, acompanhando a alta do dólar e dos contratos futuros na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT).

Em Passo Fundo (RS), a saca de 60 quilos subiu de R\$ 78,50 para R\$ 80,00 entre os dias 10 e 17 de setembro. No mesmo período, a cotação passou de R\$ 76,00 para R\$ 75,50. Em Rondonópolis (MT), a cotação caiu de R\$ 71,50 para R\$ 70,00. Em Dourados (MS), o preço avançou de R\$ 71,50 para R\$ 73,00. Em Rio Verde (GO), o preço passou de R\$ 72,00 para R\$ 74,00.

SOJA - PRODUÇÃO MUNDIAL

- em milhões de toneladas -

	% a/b	15/16 USDA(a)	14/15 USDA(b)	Partic. por país	14/15 SAFRAS	13/14 SAFRAS
EUA	-1	107,10	108,01	34	108,01	91,39
América do Sul	0	169,40	169,85	53	170,85	154,52
-Brasil	3	97,00	94,50	30	95,50	86,62
-Argentina	-6	57,00	60,80	18	60,80	54,00
-Paraguai	5	8,80	8,40	3	8,40	8,10
-Bolívia	17	3,10	2,65	1	2,65	2,40
-Uruguai	0	3,50	3,50	1	3,50	3,40
Canadá	-2	5,95	6,05	2	6,05	5,36
UE	15	1,95	1,69	1	1,69	1,21
Rússia	4	2,70	2,60	1	2,60	1,64
China	-7	11,50	12,35	4	12,35	12,20
Índia	17	11,50	9,80	4	9,80	9,50
Indonésia	0	0,60	0,60	0	0,60	0,65
Outros	6	8,91	8,42	3	8,42	7,10
Total	0	319,61	319,37	-	320,37	283,57

Fonte: SAFRAS & Mercado, USDA
Setembro/15

SAFRAS InfoAgro é um boletim da Agência SAFRAS, Divisão de Jornalismo do Grupo SAFRAS.

Av. Independência, 1299 – Sala 403 | CEP 90035-077 | Porto Alegre | RS

Telefone: 51 3290.9200

Editor Responsável: Dylan Della Pasqua

Projeto Gráfico: Carlos Soares

www.safra.com.br | e-mail: safra@safra.com.br



Na Bolsa de Chicago, os contratos com entrega em novembro fecharam uma semana de muita volatilidade com valorização de 1%, a US\$ 8,84 por bushel. O dólar comercial teve elevação de 0,85% para R\$ 3,883.

Dylan Della Pasqua (dylan@safras.com.br) / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Feijão deve ter aumento de área na 1a safra em 2015/16

Os preços atrativos verificados na última safra não foram suficientes para motivar um incremento da área a ser plantada com feijão no Brasil na primeira safra.

A estimativa de SAFRAS & Mercado aponta para um total de 1,044 milhão de hectares plantados com a leguminosa, com recuo de 0,9% em relação à safra passada (1,053 milhão). Não houve mudança na comparação com o relatório anterior, divulgado em julho. "Em muitos estados, considerando o custo de produção estimado para a safra 2015/16 e os preços atuais, o feijão só tem uma rentabilidade menor que a da soja. Apesar disso, os produtores alegam como impeditivos a um maior plantio, fatores como a comercialização instável e os altos riscos climáticos inerentes ao plantio do grão", avalia o analista de SAFRAS, Elcio Bento.

Apesar do leve recuo, se as intempéries climáticas não resultarem em perdas, o potencial produtivo brasileiro será de 1,152 milhão de toneladas, com aumento de 1,7%.

Separando a pesquisa por regiões, a única que apresenta recuo da área plantada é a Sul, de 281 mil para 269 mil hectares (-4,2%). No Paraná, que responde por 17% da área e 30% do total produzido no país, o total de terras cobertas com feijão será de 182 mil hectares (-5,6%). Considerando que não ocorrerão problemas com a produtividade, como ocorreu no ano passado, o potencial de produção é de 340 mil toneladas (+4,6%). Em Santa Catarina o recuo foi de 1,3%, para 52 mil toneladas. No Rio Grande do Sul serão plantados 35 mil hectares (-1,4%).

No Sudeste, houve elevação de 0,7%, para 210 mil hectares, com potencial de produção estimado em 273 mil toneladas. Destaque para os produtores mineiros, que possuem 15% da área e da produção nacional e que devem plantar 160 mil hectares, com uma elevação de 0,6% em relação à safra anterior. A produção estimada no estado é de 168 mil toneladas (+2,2%).

As regiões Norte/Nordeste devem plantar 490 mil hectares, com leve incremento (0,1%). Com os baixos níveis de produtividade, o total produzido nessas regiões ficará por volta de 226 mil toneladas (+1,4%). O principal produtor da região é o estado da Bahia, com potencial para 132 mil toneladas (+1,5%) em 234 mil hectares. O Piauí deve plantar 212 mil hectares (+0,3%) e ter uma produção de 76 mil toneladas. No Centro-Oeste, a área plantada será de 76 mil hectares (+0,9%) e a produção é estimada em 158 mil toneladas. Goiás plantará 52 mil hectares (+1,4%). O Mato Grosso 11 mil hectares (-0,9%).

Dylan Della Pasqua (dylan@safras.com.br) / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Mercado de frango segue com demanda firme e oferta interna regulada

O mercado brasileiro de frango registrou ajustes pontuais nas cotações ao longo da semana, mantendo um ritmo de demanda aquecido, frente a um volume de oferta regulado, segundo a avaliação do analista de SAFRAS & Mercado, Fernando Iglesias. Ele ressalta que os avanços de preços em algumas regiões nesta semana decorrem de um repasse dos custos de produção, especialmente do milho, que vem apresentando seguidas altas de preço nas últimas semanas, contrariando totalmente a lógica do mercado, que esperava por uma retração das cotações neste momento.

No atacado e na distribuição, o mercado apresentou avanços em São Paulo ao longo da semana. Para os produtos congelados, o quilo do peito na distribuição subiu de R\$ 4,85 para R\$ 5,10, o quilo da asa de R\$ 5,80 para R\$ 6,10 e o da

SISTEMA FAEP



www.sistemafaep.org.br

Juntos formamos um grande sistema de disseminação de informação sobre o campo



coxa de R\$ 4,95 para R\$ 5,20. No atacado, o quilo do peito avançou de R\$ 4,75 para R\$ 5,00, o da asa de R\$ 5,70 para R\$ 6,00 e o da coxa de R\$ 4,90 para R\$ 5,15.

Nos cortes resfriados, Iglesias comenta que o preço também teve boas mudanças. O preço do quilo peito na distribuição passou de R\$ 5,05 para R\$ 5,25, o da coxa de R\$ 5,10 para R\$ 5,40 e o da asa de R\$ 6,10 para R\$ 6,40. No atacado, o preço do quilo do peito avançou de em R\$ 4,90 para R\$ 5,15, o da asa de R\$ 5,90 para R\$ 6,20 e o quilo da coxa de R\$ 5,00 para R\$ 5,30.

Iglesias comenta que o mercado interno permanece bem equilibrado, diante do momento bastante favorável das exportações. "Tivemos bons volumes de embarques nos últimos três meses, que ajudaram a reduzir a disponibilidade interna", disse. Ele alerta, porém, que diante do alojamento recorde de pintos de corte em julho, superando as 573,2 milhões de cabeças, é preciso manter o atual nível de embarques para que os preços internos permaneçam remunerando os avicultores.

No acumulado dos oito primeiros dias de setembro, as exportações de carne de frango "in natura" do Brasil renderam US\$ 202,4 milhões, com média diária de US\$ 25,3 milhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A quantidade total exportada pelo país chegou a 131,6 mil toneladas, com média diária de 16,5 mil toneladas. O preço médio da tonelada ficou em US\$ 1.537,8.

Entre agosto e setembro, houve baixa de 6,4% no valor médio exportado, um avanço de 0,2% na quantidade e uma desvalorização de 6,6% no preço médio. Na relação entre setembro de 2015 e o mesmo mês de 2014, houve baixa de 12,2% no valor total exportado, ganhos de 9,2% na quantidade total e desvalorização de 19,6% no preço médio.

O levantamento realizado por SAFRAS & Mercado nas principais praças de comercialização do Brasil indicou que o preço do frango vivo em Minas Gerais seguiu em R\$ 3,10. Em São Paulo o quilo vivo continuou em R\$ 2,90.

Na integração catarinense a cotação do frango vivo passou de R\$ 2,65 para R\$ 2,70. No Paraná, o quilo vivo teve alta de cinco centavos na integração (oeste do Estado), chegando a R\$ 2,70. Na integração do Rio Grande do Sul o quilo vivo passou de R\$ 2,75 para R\$ 2,80. No Mato Grosso do Sul o preço do quilo

DESTAQUES

Principais notícias da AGÊNCIA SAFRAS na semana terminada em 18 de setembro

Café & Soft Commodities

Indústria de café do Brasil bate recordes e atrai investimentos - A indústria brasileira de café vem abrindo possibilidades em busca de novos mercados. Um dos resultados desta expansão foi apontado em um novo recorde nas vendas do setor, anunciado na Sondagem Conjuntural da Indústria de Café (SCIC) do mês de julho.

Produção de café da Colômbia foi de 1,3 milhão de sacas em agosto - A Colômbia registrou em agosto uma colheita de 1,3 milhão de sacas de 60 quilos, 10% a mais que a produção do mesmo mês do ano anterior. A produção de janeiro a agosto deste ano foi de cerca de 9 milhões de sacas, 13% a mais que as quase 8 milhões de sacas colhidas no mesmo período de 2014.

Carvalhaes comenta semana de perdas com alta do dólar - A crise política e econômica brasileira não dá trégua. A situação se agravou com o Brasil perdendo na última semana o grau de investimento por uma das agências internacionais de risco. O rebaixamento dos títulos brasileiros à condição de "junk bonds" pela Standard & Poor's (S&P) trouxe mais preocupação e desorientação ao mercado financeiro brasileiro. O dólar se valorizou em relação ao real e em alguns momentos passou de 3,90 reais se aproximando perigosamente dos quatro reais. As considerações partem do boletim semanal do Escritório Carvalhaes.

SEMINÁRIO: Imersão nos Mercado de Milho e Soja

Dia 02 de Outubro de 2015 - Curitiba, PR

Cotações dos Mercados Agrícolas

Cotações de Soja			Cotações de Café LONDRES/NY		
Soja Saca de 60 KG - mercado de lotes - sem ICMS - pgto à vista			Descrição		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana	18/09/15	Há 1 semana	
Soja Porto Alegre-RS CIF R\$/60kg	82,00	80,50	Robusta coffee 10 Tonne Sep-15	1556,00	1543,00
Soja Passo Fundo-RS FOB R\$/60Kg	80,00	78,50			
Soja Santa Rosa-RS FOB R\$/60Kg	79,50	78,00	Coffee_c_ Futures - Nycc - Mar16	NA	NA
Soja Rondonopolis-MT FOB R\$/60Kg	70,00	71,50			
Soja Cascavel-PR FOBR\$/ 60Kg	75,50	76,00	NA - Contrato temporariamente sem cotação		
Soja Maringa-PR FOB R\$/60Kg	76,50	77,00	Fonte: SAFRAS & Mercado		
Soja Paranagua-PR CIF R\$/60Kg	81,00	81,00			
Soja Barreiras-BA CIF R\$/60Kg	75,00	72,00			
Soja Bebedouro-SP CIF R\$/60Kg	79,50	79,50			
Soja Dourados-MS FOB R\$/ 60Kg	73,00	71,50			
Soja Ourinhos-SP CIF R\$/60Kg	73,50	73,50			
Soja Sapezal-MT FOB R\$/60Kg	66,00	67,50			
Soja Uberlandia-MG CIF R\$/60Kg	78,00	76,00			
Soja Brasília-DF CIF R\$/60Kg	72,00	72,00			
Fonte: SAFRAS & Mercado					
Cotações de Café			Cotações de Frango		
- em R\$ / SC 60 KG -			- em R\$ / kg -		
Café Arabica - Merc Físico de Santos - Preço Fob S/ICMS			Descrição		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana	18/09/15	Há 1 semana	
Café Bica Dura T.6 Sul Minas R\$/Sc60kg	480,00	470,00	Frango resfr.Atac. Oeste-PR R\$/Kg	3,75	3,45
Café Bica Dura T.6 Garca-SP R\$/Sc60kg	470,00	455,00	Frango resfr.Atac. P.Alegre R\$/Kg	NA	NA
Café 8 Cob Duro SP/MG R\$/Sc60kg	345,00	340,00	Frango resfr.Atac. Sao Paulo R\$/Kg	3,90	3,60
Café Conillon 13 acima Vit-ES R\$/Sc60Kg	340,00	335,00	Frango resfr.Atac. Litoral-SC R\$/Kg	3,80	3,50
Café Bica Rio T.8 ZMata-MG R\$/Sc60kg	335,00	330,00	Fonte: SAFRAS & Mercado		
Fonte: SAFRAS & Mercado					
Cotações de Milho			Cotações de Suíno		
- em R\$ / SC 60 KG -			- em R\$ / kg -		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana	Descrição	18/09/15	Há 1 semana
Milho Porto Alegre-RS CIF R\$/60k	34,00	32,00	Suíno vivo ParanaR\$/Kg	3,90	3,40
Milho Carazinho-RS R\$/60Kg	30,50	30,00	Suíno vivo Rio Grande do SulR\$/Kg	2,97	2,87
Milho Chapeco-SC R\$/60Kg	29,00	29,00	Suíno vivo Sao PauloR\$/@	84,00	78,00
Milho Concordia-SC R\$/60Kg	29,00	29,00	Suíno vivo Santa CatarinaR\$/Kg	3,06	2,83
Milho Cascavel-PR R\$/60Kg	27,00	26,00	Fonte: SAFRAS & Mercado		
Milho Campo Mourao-PR R\$/60Kg	27,00	25,50			
Milho Campinas-SP CIF R\$/60Kg	33,00	32,00			
Milho Sao Paulo CIF+ICMS R\$/60Kg	28,50	28,00			
Milho Dourados-MS R\$/60Kg	24,00	22,50			
Milho Rondonopolis-MT R\$/60Kg	20,00	20,00			
Milho Uberlandia-MG R\$/60Kg	26,50	26,00			
Fonte: SAFRAS & Mercado					
Cotações de Feijão			Cotações de Bezerro		
- em R\$ / SC 60 KG -			- em R\$ / kg -		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana	Descrição	18/09/15	Há 1 semana
Feij Preto Prod.Irati-PR R\$/Sc	95,00	95,00	Bezerro Dourados-MS R\$/cabeca	1250,00	1250,00
Feij Preto Prod.Sobradinho-RS R\$/Sc	92,50	92,50	Bezerro Uberlandia-MG R\$/cabeca	1200,00	1200,00
Feij Preto Prod. Chapeco-SC R\$/Sc	92,50	92,50	Bezerro Rondonopolis-MT R\$/cabeca	1250,00	1250,00
Feij Preto Prod.Guarapuava-PR R\$/Sc	92,50	92,50	Bezerro Parana R\$/cabeca	1260,00	1260,00
Feij Preto Prod.UniaoVitoria-PR R\$/Sc	90,00	92,50	Bezerro Sao Paulo R\$/cabeca	1300,00	1300,00
Feij Preto Prod.Curitiba-PR R\$/Sc	80,00	87,50	Fonte: SAFRAS & Mercado		
Feij Preto Prod.P. Grossa-PR R\$/Sc	90,00	90,00			
Feij.Carioca Prod.Apucarana-PR R\$/Sc	150,00	117,50			
Feij Carioca Prod.Barreiras-BA R\$/Sc	115,00	115,00			
Feij.Carioca Prod.C. Procopio R\$/Sc	117,50	117,50			
Feij Preto T1 Extra Novo R\$/Sc	132,50	132,50			
Feij.Carioca Prod.Ivaipora-PR R\$/Sc	147,50	120,00			
Fonte: SAFRAS & Mercado					
			Cotações de Boi Magro		
			- em R\$ / kg -		
			Descrição	18/09/15	Há 1 semana
			Boi Magro Dourados-MS R\$/cabeca	1656,00	1656,00
			Boi Magro Rondonopolis-MT R\$/cabec	1548,00	1548,00
			Boi Magro Uberlandia-MG R\$/cabeca	1656,00	1632,00
			Boi Magro Goias R\$/cabeca	1632,00	1632,00
			Boi Magro Sao Paulo R\$/cabeca	1716,00	1716,00
			Boi Magro Pelotas-RS R\$/cabeca	1746,00	1764,00
			Fonte: SAFRAS & Mercado		
			Cotações de Boi Gordo		
			- em R\$ / kg -		
			Descrição	18/09/15	Há 1 semana
			Boi Gordo Aracatuba-SP R\$/@	145,00	145,00
			Boi Gordo Parana R\$/@	147,00	146,00
			Boi Gordo Minas Gerais R\$/@	138,00	136,00
			Boi Gordo Dourados-MS R\$/@	138,00	138,00
			Boi Gordo Cuiaba-MT R\$/@	129,00	129,00
			Boi Gordo Pelotas R\$/Kg vivo	4,85	4,90
			Fonte: SAFRAS & Mercado		

DESTAQUES

Principais notícias da AGÊNCIA SAFRAS na semana terminada em 18 de setembro

Boi & Carnes

Abate bovino fica em 7,6 milhões e cai 10,7% no 2º trimestre - No 2º trimestre de 2015 foram abatidas 7,63 milhões de cabeças de bovinos. Essa quantidade foi 1,4% menor que a registrada no trimestre imediatamente anterior (7,74 milhões de cabeças) e 10,7% menor que a apurada no 2º trimestre de 2014 (8,54 milhões de cabeças).

Indústria prevê aumento de 3,2% na produção de ração em 2015 - O setor de alimentação animal do Brasil deverá elevar a produção de rações em 3,2 por cento em 2015 na comparação com 2014, para 67,1 milhões de toneladas, com as atividades pecuárias "resistindo à crise", informou nesta terça-feira o Sindirações, associação que representa as empresas.

Brasil pode exportar sêmen e embriões bovinos à República Dominicana - O Brasil abriu mais um mercado para a exportação de sêmen e embriões bovinos. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) assinou memorando de entendimento com o Ministério da Agricultura da República Dominicana para exportar esses materiais genéticos.

Cotações de Trigo em Grão		
- em R\$ / T PH78 S/ICMS -		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana
Trigo Cascavel-PR FOB R\$/T	650,00	650,00
Trigo Carazinho-RS FOB R\$/T	600,00	600,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Algodão		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana
Caroço Algodão - T		
Caroco de Algodao Bahia - Toneladas	600,00	580,00
Caroco de Algodao Goias - - Toneladas	580,00	580,00
Caroco de Algodao Minas Gerais - Tonelada	580,00	550,00
Caroco de Algodao MS - Toneladas	600,00	600,00
Caroco de Algodao Mato Grosso - - Tonelada	470,00	470,00
Algodão Pluma - @		
Algodao Pluma Aracatuba-SP R\$/@	76,12	75,46
Algodao Pluma Uberlandia-MG R\$/@	75,65	75,00
Algodao Pluma Rondonopolis-MT R\$/@	72,72	72,10
Algodao Pluma Maringa-PR R\$/@	74,72	74,07
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Arroz		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana
Arroz em casca / irrigado - saca 50kg		
- preço médio ao produtor		
Arroz Casca Pelotas-RS R\$/Sc 50Kg	37,70	35,85
Arroz Casca Uruguaiana-RS R\$/Sc 50 Kg	37,35	35,50
Arroz Casca Alegrete-RS R\$/Sc 50Kg	36,15	35,30
Arroz em casca / sequeiro - saca 60kg		
- preço médio ao produtor		
Arroz Seq. Rio Verde-GO R\$/Sc 60 K	43,00	41,50
Arroz Seq. Cristalina-GO R\$/Sc 60Kg	42,00	40,50
Arroz Seq. Sorriso-MT R\$/Sc 60Kg	45,00	39,00
Arroz Seq. B.Garca-MT R\$/Sc 60Kg	44,00	38,00
Arroz agulhinha / empacotado - fardo 30kg		
- 30 dias CIF SP - C/ICMS		
Arroz Empac.Agul.T1-SP R\$/Fd 30 Kg	54,00	54,00
Arroz Empac.Agul.T2-SP R\$/Fd 30 Kg	50,00	50,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Bolsa de CHICAGO		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana
Soybean Jan-6	871,50	877,50
Corn Dec-5	377,25	387,00
Wheat Mar-6	493,50	493,50
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Bolsa de CAFÉ LONDRES/NY		
Descrição	18/09/15	Há 1 semana
Robusta coffee 10 Tonne Sep-15	1556,00	1543,00
Coffee _c_ Futures - Nycc - Oct15		116,55
Fonte: SAFRAS & Mercado		

vivo do frango permaneceu em R\$ 3,00. No Distrito Federal o quilo vivo seguiu em R\$ 3,10. Em Goiás o quilo vivo foi cotado a R\$ 3,05, sem alterações frente à última semana.

Em Pernambuco, o quilo vivo continuou em R\$ 3,50. No Ceará a cotação do quilo vivo avançou de R\$ 3,40 para R\$ 3,50, enquanto no Pará o quilo vivo teve estabilidade, cotado a R\$ 3,80.

Arno Baasch (arno@safRAS.com.br) / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Demanda firme sustenta preço do suíno no Centro-Sul

O mercado de suínos registrou nova valorização de preços em todas as praças consultadas por SAFRAS & Mercado no Centro-Sul do Brasil no decorrer da última semana.

Conforme o analista Allan Maia, os frigoríficos relataram uma demanda aquecida, muito embora a expectativa seja de uma queda na intensidade dos negócios a partir da segunda quinzena. A média de preços do quilo vivo do suíno chegou a R\$ 3,69, elevação de 6,23% frente à semana passada.

No atacado, a média de preços dos cortes de pernil subiu 4,8%, de R\$ 6,58 para R\$ 6,89. Já para a carcaça, o preço indicou avanço de 8,37%, passando de R\$ 5,36 para R\$ 5,81 no Centro-Sul. "Para o pernil os aumentos mais expressivos ocorreram em São Paulo e no Paraná, de 10,14% e 7,94%, respectivamente. Na carcaça, as maiores elevações também aconteceram nestes estados", comenta.

Maia ressalta que os custos dos principais insumos utilizados na nutrição animal seguem avançando e preocupando o setor. "Parte das altas registradas nas cotações do suíno se devem ao repasse dos custos de produção. Hoje, por exemplo, o milho hoje está 10,53% mais caro no Rio Grande do Sul em relação ao mesmo período do mês passado, 12% mais alto no Paraná e 15,79% mais elevado em São Paulo", comenta.

Nas exportações, Allan afirma que o desempenho segue correspondendo às expectativas. De acordo com dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foram embarcadas 24,2 mil

toneladas de carne suína nos oito primeiros dias úteis de setembro, com uma média diária de 3,02 mil toneladas. "Está havendo uma elevação de 50,7% em relação à média de agosto. Se a exportação mantiver esse ritmo, iremos registrar o melhor resultado do ano no final do mês", disse. Até agora, o melhor resultado obtido em 2015 aconteceu em julho, quando foram exportadas 54,9 mil toneladas de carne suína in natura, com média diária de 2,38 mil toneladas.

A análise de preços de SAFRAS & Mercado apontou que a arroba suína em São Paulo foi cotada a R\$ 83,00, alta de 6,41% frente aos R\$ 78,00 praticados na semana passada. Na integração do Rio Grande do Sul o quilo vivo subiu de R\$ 2,87 para R\$ 2,95, enquanto no interior a cotação avançou de R\$ 3,70 para R\$ 4,00. Em Santa Catarina o preço do quilo passou de R\$ 2,83 para R\$ 3,06 na integração. No interior, a cotação avançou de R\$ 3,65 para R\$ 3,85. No Paraná o quilo vivo subiu de R\$ 3,30 para R\$ 3,70 no mercado livre, enquanto na integração o quilo vivo teve alta de R\$ 3,56 para R\$ 4,10.

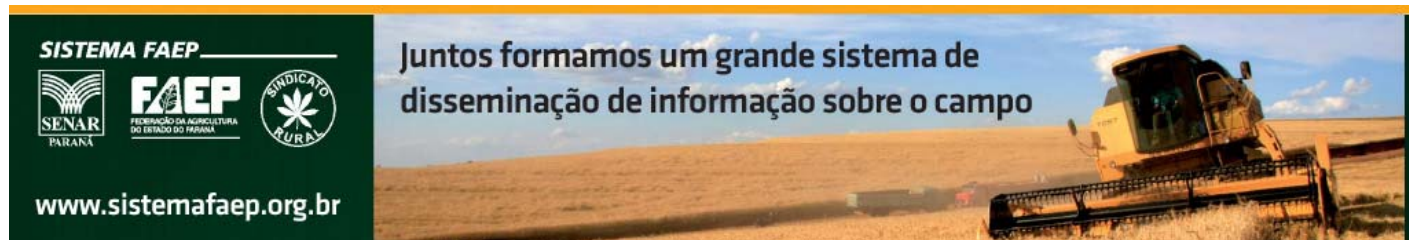
No Mato Grosso do Sul a cotação subiu de R\$ 3,00 para R\$ 3,15 na integração, enquanto em Campo Grande o preço teve acréscimo de dez centavos e chegou a R\$ 3,35. Em Goiânia, o preço subiu de R\$ 4,30 para R\$ 4,40. No interior de Minas Gerais o quilo avançou de R\$ 3,90 para R\$ 4,35. No mercado independente mineiro a cotação teve alta de R\$ 3,90 para R\$ 4,07. Em Mato Grosso, o preço do quilo vivo em Rondonópolis subiu de R\$ 2,94 para R\$ 3,03. Já na integração do estado a cotação avançou de R\$ 2,80 para R\$ 2,90.

Arno Baasch (arno@safRAS.com.br) / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Milho teve preços em alta com exportações e câmbio

O mercado de milho brasileiro registra uma mudança radical na postura de preços no mercado interno. Enquanto a safra norte-americana começa a ser colhida com checagem na produtividade real, os trabalhos da maior safrinha da história do Brasil finalizam.



SISTEMA FAEP
www.sistemafaep.org.br

Juntos formamos um grande sistema de disseminação de informação sobre o campo

Reações de preços internos após a colheita podem ser consideradas normais. Porém, a alta interna no milho é plenamente anormal e deriva puramente da combinação de forte fluxo de exportações com disparada cambial. O produtor brasileiro tem o perfil de criar expectativas baseado em determinados movimentos de indicadores, como a taxa de cambio.

Isso tem ocorrido ao longo de 2014 e prossegue em 2015. A recente desvalorização do real em agosto e prossegue em setembro tem sido associado ao quadro precário econômico e com poucas chances de uma solução de curto prazo.

As exportações de milho do Brasil renderam US\$ 179,6 milhões em setembro (oito dias úteis), com média diária de US\$ 22,5 milhões. A quantidade total de milho exportada pelo país chegou a 1,061 milhão de toneladas, com média diária de 132,7 mil toneladas. O preço médio da tonelada ficou em US\$ 169,2.

Entre agosto e setembro, houve uma alta de 21,2% no valor médio exportado, uma valorização de 22% na quantidade e um decréscimo de 0,6% no preço médio. Na relação entre setembro de 2015 e o mesmo mês de 2014, houve baixa de 0,2% no valor total exportado, avanço de 8,8% na quantidade total e desvalorização de 8,2% no preço médio.

Nesta quinta-feira (17) em Santos, a máxima do dia ficou inalterada, a R\$ 35,50/36,50, para o disponível. Enquanto isso, em Paranaguá o preço médio foi fixado em R\$ 34/35,00. Em Campinas o referencial se manteve em R\$ 33/33,50. No Paraná, a cotação comprador/vendedor em Cascavel se manteve em R\$ 27/28,00. Em São Paulo, o preço esteve estável, a R\$ 28/29,00 na Mogiana. Em Campinas CIF, a cotação ficou inalterada, a R\$ 33/33,50. No Rio Grande do Sul, preço ficou estável, a R\$ 30,50/31,50, em Erechim. Em Minas Gerais, preço em Uberlândia esteve inalterado, a R\$ 26,50/27,50. Em Goiás, preço esteve a R\$ 24/25,00, em Rio Verde. Em Mato Grosso, preço esteve em R\$ 20/22,00, mesmo valor da saca de anteontem, em Rondonópolis.

Carine Lopes (carine@safras.com.br) / Agência Safras

Copyright 2015 - Grupo CMA

DESTAQUES

Principais notícias da AGÊNCIA SAFRAS na semana terminada em 18 de setembro

Soja & Grãos

Brasil deve produzir 100,54 mi de t de soja em 2015/16, indica SAFRAS - A produção brasileira de soja em 2015/16 deverá totalizar 100,538 milhões de toneladas, com aumento de 5,3% sobre a safra da temporada anterior, que ficou em 95,496 milhões de toneladas. A previsão é de SAFRAS & Mercado. No relatório anterior, divulgado em julho, a estimativa era de 99,809 milhões de toneladas.

Soja é negociada em lotes pequenos no Brasil - O mercado brasileiro de soja registrou pouca movimentação no dia de hoje. Conforme o analista de SAFRAS & Mercado Luiz Fernando Roque, foram negociados lotes pequenos no Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, em Goiás, Minas Gerais e na Bahia.

Mato Grosso deve aumentar área de soja em 2% na temporada 2015/16 - O Mato Grosso, maior produtor nacional de soja, deve experimentar um avanço de 2% na área a ser plantada com a oleaginosa. A estimativa é do diretor da Famato (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso), Nelson Piccoli, que concedeu entrevista exclusiva à Agência SAFRAS. Se confirmado, o incremento será menor do que o previsto na intenção de plantio do ano passado, de 5%. Na safra 2014/15, o estado cultivou 8,944 milhões de hectares.

SAFRAS InfoAgro é um boletim da Agência SAFRAS, Divisão de Jornalismo do Grupo SAFRAS.

Av. Independência, 1299 – Sala 403 | CEP 90035-077 | Porto Alegre | RS

Telefone: 51 3290.9200

Editor Responsável: Dylan Della Pasqua

Projeto Gráfico: Carlos Soares

www.safras.com.br | e-mail: safras@safras.com.br